

## A TRANSFORMAÇÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA E SEU REFLEXO NA VIDA DOS PACIENTES

### THE TRANSFORMATION OF BARIATRIC SURGERY AND ITS REFLECTION ON PATIENT'S LIVES

Mell Bombetti Fonseca de Bem<sup>1</sup>

Aline Trovão Queiroz<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esse artigo buscou analisar a transformação proporcionada pela cirurgia bariátrica e seu reflexo na vida dos pacientes, considerando-a como uma intervenção terapêutica relevante no contexto do tratamento da obesidade mórbida. A justificativa para o estudo baseou-se na necessidade de aprofundar a compreensão dos efeitos desse procedimento, abrangendo não apenas a redução de peso, mas também as implicações nas dimensões física, psicológica e social dos indivíduos submetidos à cirurgia. A metodologia adotada envolveu a seleção criteriosa de artigos científicos em bases de dados reconhecidas, com um recorte temporal de 2001 a 2022. Os resultados identificaram tanto benefícios expressivos quanto desafios associados à cirurgia bariátrica, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida, saúde mental e estado nutricional dos pacientes. As conclusões ressaltaram a importância de um acompanhamento multiprofissional contínuo para otimizar os resultados do tratamento e minimizar possíveis complicações a longo prazo.

259

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Obesidade mórbida. Qualidade de vida. Deficiências nutricionais. Intervenção terapêutica.

**ABSTRACT:** The present review aimed to analyze the transformation brought about by bariatric surgery and its impact on patients' lives, considering it as a significant therapeutic intervention in the treatment of morbid obesity. The study was justified by the need to deepen the understanding of the effects of this procedure, encompassing not only weight reduction but also the physical, psychological, and social implications for individuals undergoing surgery. The methodology employed involved the careful selection of scientific articles from recognized databases, focusing on a period from 2000 to 2022. The results highlighted both substantial benefits and challenges associated with bariatric surgery, particularly concerning patients' quality of life, mental health, and nutritional status. The conclusions emphasized the importance of continuous multidisciplinary follow-up to optimize treatment outcomes and minimize potential long-term complications.

**Keywords:** Bariatric surgery. Morbid obesity. Quality of life. Nutritional deficiencies. Therapeutic intervention.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV), Rio de Janeiro.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV), Rio de Janeiro e Especialista em Cirurgia Geral e Cirurgia Bariátrica.

## I. INTRODUÇÃO

No contexto atual, a cirurgia bariátrica tem se destacado não apenas como uma alternativa eficaz para a perda de peso, mas também como um procedimento capaz de provocar mudanças substanciais nas condições físicas, psicológicas e sociais dos pacientes. Dada a complexidade e a abrangência das alterações promovidas pela cirurgia bariátrica, torna-se necessário compreender como essas transformações impactam a qualidade de vida, a saúde mental e o estado nutricional dos indivíduos submetidos a esse tratamento.

Justifica-se a realização desta revisão pela crescente demanda por informações detalhadas sobre as consequências de longo prazo da cirurgia bariátrica, que vão além da simples perda de peso. Há uma necessidade premente de investigar os desafios e as adaptações enfrentadas pelos pacientes no pós-operatório, incluindo a gestão de deficiências nutricionais e o manejo de possíveis transtornos psicológicos. Esta investigação busca também identificar como o suporte multiprofissional pode contribuir para a manutenção dos benefícios obtidos e para a minimização dos riscos e complicações associadas ao procedimento.

Neste sentido, a revisão literária empreendida fundamenta-se na análise de estudos recentes que examinam a cirurgia bariátrica em suas múltiplas dimensões, contemplando não apenas os aspectos clínicos e fisiológicos, mas também as implicações emocionais e comportamentais. O objetivo é fornecer uma visão abrangente e crítica sobre como a cirurgia bariátrica transforma a vida dos pacientes, elucidando tanto os ganhos quanto os desafios decorrentes dessa intervenção, e contribuindo para a construção de estratégias de acompanhamento mais eficazes e personalizadas.

## 2. MÉTODOS

Para a realização deste estudo, adotou-se uma metodologia baseada em critérios rigorosos de busca e seleção de artigos científicos, visando a obtenção de dados relevantes sobre os impactos da cirurgia bariátrica. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão fundamentados na pertinência temática e na qualidade metodológica dos trabalhos encontrados. O processo de busca resultou na identificação de uma vasta quantidade de artigos, dos quais nove atenderam plenamente aos critérios estabelecidos, sendo selecionados para análise aprofundada. Os artigos incluídos estavam disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, proporcionando uma ampla cobertura linguística e garantindo a inclusão de uma diversidade de perspectivas científicas.

As fontes de coleta de dados consistiram em bases de dados científicas reconhecidas, como PubMed, SciELO, LILACS e Medline, que são amplamente utilizadas para pesquisas na área da saúde e fornecem acesso a uma variedade de estudos revisados por pares. O intervalo de tempo considerado para a busca dos artigos compreendeu o período de 2001 a 2022, o que se mostrou adequado para capturar tanto os estudos mais recentes quanto os mais relevantes ao longo dos últimos anos, permitindo uma visão abrangente das tendências e descobertas científicas na área da cirurgia bariátrica.

O espaço temporal dos artigos selecionados refletiu as evoluções e mudanças nas abordagens e resultados dos trabalhos bariátricos. Este recorte temporal permitiu uma análise comparativa eficaz dos dados e facilitou a identificação de padrões consistentes e divergências nas práticas e resultados relatados pelos diferentes estudos.

### 3. RESULTADOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos principais aspectos investigados em nove estudos sobre os impactos da cirurgia bariátrica, abrangendo autorias, anos de publicação, títulos, objetivos, métodos empregados e resultados alcançados. Esta compilação visa proporcionar uma visão abrangente e comparativa das abordagens metodológicas e dos achados, facilitando a identificação de convergências e divergências nos temas abordados.

**Tabela 1.** Distribuição dos artigos conforme ano de publicação, título, objetivo, tipo de estudo e principais resultados.

Autor	Ano	Título	Objetivo	Método	Resultado
CARLINI, Maria Paula et al	2001	Avaliação Nutricional e de Qualidade de Vida de Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica	Investigar os prós e contras da cirurgia bariátrica no que se refere aos aspectos nutricionais e à qualidade de vida dos pacientes.	Estudo retrospectivo com avaliação clínica e uso de questionários.	Perda significativa de peso e melhorias na qualidade de vida, mas com deficiências nutricionais.
CARDOZO, Débora Deus	2010	Impacto da Cirurgia Bariátrica na Saúde Bucal dos Pacientes com Obesidade Mórbida Estudo de Coorte	Examinar os efeitos da cirurgia bariátrica na saúde bucal de pacientes obesos mórbidos.	Estudo de coorte prospectivo com avaliações bucais e entrevistas.	Melhoras na saúde bucal, mas sem mudanças significativas em alguns indicadores.
MARIANO, Maria Luiza Lobato et al.	2014	Cirurgia Bariátrica: Repercussões na Sexualidade da Pessoa Obesa	Entender as repercussões do tratamento cirúrgico na vivência da	Pesquisa qualitativa com entrevistas individuais.	Melhoria na autoestima e qualidade de vida sexual após a cirurgia.

		sexualidade de pessoas obesas.			
NOGUEIR O, Maria José Alves	2018	Qualidade de Vida Auto Percecionada e Nível de Atividade Física Após Cirurgia Bariátrica	Avaliar a relação entre a qualidade de vida auto percebida, o IMC e o nível de atividade física cinco meses após a cirurgia bariátrica.	Estudo transversal quantitativo com avaliações antes e após cirurgia.	Melhoria na qualidade de vida e aumento da atividade física, correlacionados com a perda de peso.
SILVA, Helen Belarmino Alves da et al.	2020	Percepção da Imagem Corporal e Tolerância Alimentar de Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica	Identificar a tolerância alimentar e a percepção da imagem corporal de pacientes após a cirurgia bariátrica e metabólica.	Estudo prospectivo, transversal e quantitativo com uso de questionários.	Alta frequência de intolerâncias alimentares e distorção significativa da imagem corporal.
MORAES, Camilla; CANTALIC E, Lucicleide Maria de	2021	Cirurgia Bariátrica: Um Estudo Sobre a Percepção de Imagem Corporal de Pacientes no Período Pré e Pós-Operatório	Investigar a percepção da imagem corporal de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica nos períodos pré e pós-operatório.	Estudo descritivo com questionários aplicados antes e depois da cirurgia.	Melhoria na percepção da imagem corporal, mas ainda alguma insatisfação persistente.
COSTA, Marcela Larissa; GENTIL, Milena Silva; SOUZA, Márcia Ferreira Cândido de.	2021	Risco de Disbiose e Intolerância Alimentar em Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica	Investigar a associação entre o risco de disbiose intestinal e a intolerância alimentar no período pós-operatório.	Estudo observacional, transversal com uso de prontuários médicos e questionários.	Prevalência moderada de intolerância alimentar e baixo risco de disbiose intestinal.
BRINGEL NETO, Luiz et al.	2021	Transtornos Mentais em Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica: Revisão Integrativa de Literatura	Identificar variáveis psicológicas associadas a pacientes que se submetem à cirurgia bariátrica e como estas alterações podem estar ligadas às alterações nutricionais.	Revisão integrativa da literatura com análise de artigos publicados entre 1999 a 2019.	Deficiências nutricionais contribuem para suscetibilidade a transtornos mentais, necessidade de acompanhamento psicológico.
BARBOSA, Ana Cláudia Mendes et al	2022	A Reincidência de Obesidade em Pacientes que Realizaram Cirurgia Bariátrica	Revisar os fatores envolvidos no reganho de peso em pacientes que passaram por cirurgia bariátrica.	Revisão integrativa da literatura usando bases de dados específicas.	Reganho de peso associado a fatores emocionais, comportamentais e falta de acompanhamento.

### 3.1 BENEFÍCIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Os estudos revisados mostram que a cirurgia bariátrica é amplamente reconhecida como uma intervenção eficaz para promover uma perda de peso significativa e sustentada em pacientes com obesidade, trazendo uma série de benefícios que vão além da simples redução de peso corporal. Um dos principais benefícios relatados é a redução substancial do Índice de Massa Corporal (IMC), com muitos pacientes mantendo uma perda de 50% a 70% do excesso de peso nos primeiros dois anos após a cirurgia (Carlini *et al.*, 2001). Essa perda de peso considerável é essencial para a melhoria da saúde geral dos pacientes, contribuindo para a redução do risco de mortalidade e aumentando a longevidade.

Além da perda de peso, a cirurgia bariátrica tem um impacto positivo significativo na melhoria de várias condições comórbidas associadas à obesidade. Por exemplo, a maioria dos pacientes experimenta uma remissão parcial ou total do diabetes tipo 2 após a cirurgia, com muitos sendo capazes de interromper ou reduzir drasticamente o uso de medicamentos antidiabéticos, apresentando taxas de remissão que variam de 60% a 80% (Nogueiro, 2018).

A hipertensão também é significativamente melhorada após a cirurgia bariátrica; a perda de peso e a melhora da função cardiovascular resultam na normalização da pressão arterial em uma grande parte dos pacientes, reduzindo a necessidade de medicação para hipertensão (Carlini *et al.*, 2001). Além disso, a apneia obstrutiva do sono, frequentemente associada à obesidade, também apresenta melhorias marcantes, com relatos de redução na gravidade da apneia e, em alguns casos, resolução completa da condição após a cirurgia (Nogueiro, 2018).

A melhoria na qualidade de vida dos pacientes após a cirurgia bariátrica é outra vantagem significativa destacada pelos estudos. Esta melhoria é observada em diversas dimensões, incluindo a qualidade de vida física, emocional e social. No aspecto físico, os pacientes relatam maior mobilidade, menor dor nas articulações e um aumento na capacidade de realizar atividades diárias e exercícios físicos. A redução do peso corporal alivia a sobrecarga nas articulações, melhora a função respiratória e cardiovascular, e permite um estilo de vida mais ativo e menos sedentário (Carlini *et al.*, 2001). No que diz respeito ao bem-estar emocional e psicológico, a perda de peso significativa está associada a melhorias na autoestima e na autoimagem. Os pacientes frequentemente se sentem mais confiantes e satisfeitos com sua aparência, o que contribui para uma melhor saúde mental e uma redução dos sintomas de depressão e ansiedade (Mariano *et al.*, 2014; Nogueiro, 2018). Em termos de qualidade de vida

social, a melhora na saúde física e emocional permite aos pacientes uma maior participação em atividades sociais e familiares, aumentando a interação social e reduzindo o estigma associado à obesidade (Moraes; Cantalice, 2021).

Os estudos também sugerem que a cirurgia bariátrica pode contribuir para uma redução significativa na mortalidade relacionada à obesidade. Pacientes submetidos à cirurgia apresentam taxas mais baixas de mortalidade a longo prazo em comparação com aqueles que seguem apenas tratamentos convencionais, como dietas e medicamentos. A redução do risco de morte por doenças cardiovasculares, diabetes e câncer é particularmente notável, refletindo os benefícios abrangentes da perda de peso e do controle de comorbidades (Carlini *et al.*, 2001).

### 3.2 DESAFIOS NUTRICIONAIS

Embora os benefícios da cirurgia bariátrica para a saúde sejam evidentes, os estudos revisados também identificaram desafios nutricionais significativos que afetam muitos pacientes após o procedimento. As deficiências nutricionais são uma preocupação comum, sendo frequentemente atribuídas à má absorção de nutrientes e às alterações anatômicas do trato gastrointestinal resultantes da cirurgia. Após o procedimento bariátrico, muitos pacientes apresentam carências importantes de nutrientes essenciais, como ferro, vitamina B<sub>12</sub>, cálcio e vitamina D. Estas deficiências são particularmente preocupantes porque esses nutrientes desempenham papéis críticos na manutenção da saúde física e mental. A deficiência de ferro, por exemplo, pode levar à anemia, enquanto a falta de vitamina B<sub>12</sub> pode resultar em danos neurológicos e cognitivos se não for tratada adequadamente (Silva *et al.*, 2020).

Além das deficiências de micronutrientes, alguns pacientes relataram intolerâncias alimentares e dificuldades significativas em aderir às novas dietas impostas após a cirurgia. Essas dificuldades podem incluir aversão a certos alimentos ou incapacidade de consumir porções adequadas de proteínas, frutas e vegetais, agravando ainda mais as deficiências nutricionais preexistentes. Esses desafios alimentares são muitas vezes exacerbados por sintomas físicos como náusea, vômito e síndrome de dumping, onde os alimentos passam muito rapidamente pelo estômago e intestino delgado, causando desconforto gastrointestinal. A necessidade de evitar certos alimentos para minimizar esses sintomas pode levar a uma dieta restrita, que pode não fornecer todos os nutrientes necessários para uma recuperação saudável e a manutenção da saúde a longo prazo (Costa; Gentil; Souza, 2021). Portanto, é fundamental

um acompanhamento nutricional rigoroso e personalizado para identificar precocemente essas deficiências e adaptar as dietas dos pacientes de maneira a prevenir complicações mais graves.

### 3.3 IMPACTOS PSICOLÓGICOS

Os impactos psicológicos da cirurgia bariátrica também são variados e complexos, refletindo tanto os benefícios quanto os desafios emocionais que acompanham a perda de peso significativa. Muitos estudos relatam melhorias substanciais na saúde mental dos pacientes após a cirurgia, incluindo uma redução nos sintomas de depressão e ansiedade, além de um aumento na autoestima e na satisfação com a imagem corporal. A melhoria na autoimagem é frequentemente associada à percepção positiva dos pacientes sobre sua nova aparência física e à capacidade de participar mais ativamente em atividades sociais e físicas, o que contribui para um maior bem-estar emocional (Mariano *et al.*, 2014; Moraes; Cantalice, 2021).

No entanto, nem todos os pacientes experimentam uma melhoria psicológica após a cirurgia. Alguns desenvolvem novos problemas psicológicos ou veem uma exacerbação de condições preexistentes. Por exemplo, alguns pacientes podem enfrentar transtornos alimentares, como anorexia ou bulimia, como resultado de mudanças drásticas na relação com a comida e a alimentação. Além disso, há casos em que o rápido emagrecimento e as expectativas não correspondidas em relação ao corpo idealizado podem levar a uma insatisfação persistente com a imagem corporal, contribuindo para sentimento de frustração e baixa autoestima (Bringel Neto *et al.*, 2021). Há também relatos de abuso de substâncias e ideação suicida, especialmente em indivíduos que já apresentavam uma predisposição para essas condições antes do procedimento. Esses casos destacam a necessidade de uma avaliação psicológica pré-operatória abrangente e de um acompanhamento contínuo pós-operatório para monitorar e apoiar a saúde mental dos pacientes durante todo o processo de adaptação às mudanças significativas em suas vidas (Barbosa *et al.*, 2022).

Dada a complexidade dos desafios nutricionais e psicológicos após a cirurgia bariátrica, é essencial um suporte multiprofissional contínuo que inclua não apenas o monitoramento nutricional, mas também o apoio psicológico intensivo. Esse acompanhamento é fundamental para garantir uma recuperação saudável, promover a sustentabilidade dos resultados positivos da cirurgia e minimizar o risco de complicações a longo prazo. A identificação precoce de deficiências nutricionais e problemas psicológicos, juntamente com intervenções

personalizadas, pode ajudar a otimizar os resultados da cirurgia bariátrica e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

### 3.4 REINCIDÊNCIA DE OBESIDADE E REGANHO DE PESO

A reincidência da obesidade e o reganho de peso após a cirurgia bariátrica são questões significativas e preocupantes, conforme relatado por diversos estudos. Embora a cirurgia bariátrica seja altamente eficaz para a perda de peso inicial, alguns pacientes enfrentam dificuldades em manter essa perda a longo prazo. O reganho de peso é um problema que pode ocorrer anos após o procedimento e é frequentemente associado a uma série de fatores emocionais e comportamentais. Entre os fatores emocionais, destaca-se a compulsão alimentar, que pode reaparecer ou se intensificar após a cirurgia. Essa compulsão é muitas vezes impulsionada por emoções não resolvidas ou estresse, levando os pacientes a voltarem a hábitos alimentares pouco saudáveis que contribuem para o ganho de peso (Barbosa *et al.*, 2022).

Além dos fatores emocionais, a falta de adesão às mudanças necessárias no estilo de vida, como manutenção de uma dieta equilibrada e prática regular de exercícios físicos, também desempenha um papel crucial no reganho de peso. Após a fase inicial de perda de peso, muitos pacientes podem encontrar dificuldades para manter essas mudanças de comportamento a longo prazo. O retorno aos hábitos alimentares anteriores, a falta de uma estrutura alimentar e a ausência de uma rotina de exercícios podem levar ao ganho gradual de peso, revertendo os benefícios obtidos com a cirurgia (Cardozo, 2010).

Outro fator significativo para o reganho de peso é a falta de acompanhamento contínuo e suporte multiprofissional. Estudos mostram que pacientes que não recebem um suporte adequado de uma equipe multidisciplinar, incluindo nutricionistas, psicólogos e médicos, estão mais propensos a recuperar o peso perdido. A falta de acompanhamento pode levar à desmotivação e à falta de responsabilidade por parte do paciente em relação às mudanças necessárias para manter a perda de peso. Um acompanhamento adequado pode ajudar os pacientes a lidar com desafios psicológicos e comportamentais, oferecendo estratégias de enfrentamento e suporte emocional para prevenir o retorno aos comportamentos alimentares prejudiciais (Barbosa *et al.*, 2022).

Essas evidências destacam a necessidade de um suporte contínuo e de longo prazo para pacientes que passaram por cirurgia bariátrica, não apenas para maximizar os resultados imediatos da perda de peso, mas também para assegurar a manutenção dos benefícios ao longo



do tempo. A implementação de programas de acompanhamento que incluam apoio psicológico, monitoramento nutricional e incentivo à atividade física é fundamental para reduzir a reincidência de obesidade e prevenir o reganho de peso, promovendo assim uma melhoria sustentada na saúde e qualidade de vida dos pacientes.

## DISCUSSÃO

A análise dos estudos revelou consenso quanto à eficácia da cirurgia bariátrica na indução de perda de peso e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Contudo, houve divergências significativas em relação aos efeitos na saúde mental, com alguns estudos relatando melhorias na autoestima e na imagem corporal, enquanto outros apontaram para uma possível exacerbação de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, após o procedimento. Essas discrepâncias podem ser atribuídas às variações nas metodologias empregadas pelos estudos e às características individuais dos pacientes, incluindo predisposições genéticas e histórico de transtornos mentais (Silva *et al.*, 2020; Nogueiro, 2018).

Ademais, o debate em torno da relação entre a cirurgia bariátrica e as deficiências nutricionais destacou diferentes perspectivas. Alguns autores sugeriram que a má absorção de nutrientes essenciais pode contribuir para o desenvolvimento de transtornos mentais e físicos, enquanto outros indicaram que um acompanhamento nutricional rigoroso pode reduzir esses efeitos adversos (Mariano *et al.*, 2014; Costa; Gentil; Souza, 2021). A necessidade de uma abordagem multiprofissional, que inclua suporte psicológico e nutricional, foi amplamente reconhecida como crucial para o sucesso a longo prazo da cirurgia bariátrica e para a prevenção de complicações físicas e mentais (Bringel Neto *et al.*, 2021).

Portanto, a cirurgia bariátrica, apesar de seus benefícios significativos para a perda de peso e melhora na qualidade de vida, exige uma abordagem de tratamento abrangente que considere os riscos potenciais de deficiências nutricionais e transtornos mentais. O desenvolvimento de estratégias de acompanhamento contínuo e intervenções personalizadas mostrou-se essencial para maximizar os benefícios da cirurgia e minimizar os riscos associados, promovendo uma transformação duradoura e positiva na vida dos pacientes (Carlini *et al.*, 2001; Moraes; Cantalice, 2021).

## CONCLUSÃO

A transformação proporcionada pela cirurgia bariátrica e seu reflexo na vida dos pacientes é um tema complexo que abrange múltiplas dimensões, incluindo mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais. A eficácia da cirurgia bariátrica para a perda de peso e a melhora da qualidade de vida é amplamente reconhecida, sendo uma intervenção eficaz para pacientes com obesidade mórbida que não conseguiram resultados satisfatórios com métodos conservadores de tratamento. Os estudos analisados mostram que a cirurgia bariátrica resulta em uma redução significativa do Índice de Massa Corporal (IMC) e no controle de comorbidades associadas à obesidade, como diabetes tipo 2, hipertensão e apneia do sono. Essas melhorias refletem uma transformação substancial na saúde física dos pacientes, muitas vezes levando a uma redução no risco de mortalidade e a um aumento da expectativa de vida (Silva *et al.*, 2020; Nogueiro, 2018).

Contudo, a transformação pós-cirúrgica não se limita apenas às mudanças físicas. Os desafios nutricionais enfrentados pelos pacientes após a cirurgia destacam a necessidade de uma gestão rigorosa e de um acompanhamento contínuo. A cirurgia bariátrica, especialmente os procedimentos que alteram a anatomia do trato gastrointestinal, pode levar a uma má absorção de nutrientes essenciais, resultando em deficiências nutricionais que afetam a saúde física e mental dos pacientes. Deficiências de ferro, vitamina B<sub>12</sub>, cálcio e vitamina D são comuns e podem levar a complicações como anemia, osteoporose e problemas neurológicos (Mariano *et al.*, 2014; Costa; Gentil; Souza, 2021). Este aspecto da transformação enfatiza a importância de um acompanhamento nutricional personalizado e contínuo para garantir que os pacientes mantenham um estado de saúde equilibrado após a cirurgia.

Além das mudanças físicas e nutricionais, a cirurgia bariátrica também tem um impacto profundo na saúde mental e emocional dos pacientes. Embora muitos experimentem melhorias significativas na autoestima, satisfação com a imagem corporal e uma redução nos sintomas de depressão e ansiedade, a transformação psicológica pode ser desafiadora para alguns. O processo de adaptação a um novo corpo e a novas rotinas alimentares pode provocar uma gama de respostas emocionais, desde euforia pela perda de peso até frustração e ansiedade diante das novas restrições alimentares e da necessidade de mudanças permanentes no estilo de vida. Em alguns casos, os pacientes podem desenvolver novos transtornos psicológicos ou ver uma exacerbação de condições preexistentes, como transtornos alimentares, abuso de substâncias e ideação suicida, especialmente se já houver uma predisposição para essas condições (Bringel

Neto *et al.*, 2021; Moraes; Cantalice, 2021). Esses reflexos psicológicos da cirurgia sublinham a necessidade de suporte psicológico contínuo, oferecendo intervenções personalizadas para ajudar os pacientes a enfrentar os desafios emocionais e a manter uma saúde mental equilibrada.

Outro reflexo significativo da cirurgia bariátrica na vida dos pacientes é a possibilidade de reincidência da obesidade e o reganho de peso, que são questões preocupantes e que afetam a sustentabilidade dos resultados positivos da cirurgia a longo prazo. O reganho de peso pode ser associado a fatores emocionais e comportamentais, como a compulsão alimentar e a dificuldade em aderir às mudanças de estilo de vida recomendadas após a cirurgia. A falta de um acompanhamento contínuo e de um suporte multiprofissional é frequentemente identificada como um fator contribuinte significativo para o reganho de peso (Barbosa *et al.*, 2022; Cardozo, 2010). Isso ressalta a importância de estratégias abrangentes de acompanhamento que incluam reeducação alimentar, programas regulares de atividade física e suporte psicológico para garantir que os pacientes mantenham os benefícios da cirurgia a longo prazo.

Portanto, a transformação proporcionada pela cirurgia bariátrica e seus reflexos na vida dos pacientes é multifacetada e vai muito além da perda de peso inicial. Envolve uma série de adaptações físicas, nutricionais, psicológicas e comportamentais que exigem um suporte contínuo e uma abordagem multidisciplinar para garantir que os benefícios sejam sustentáveis e que os pacientes possam experimentar uma verdadeira melhoria na qualidade de vida. A cirurgia bariátrica, portanto, deve ser vista não apenas como um procedimento cirúrgico, mas como o início de um processo de transformação que requer um compromisso de longo prazo por parte dos pacientes e de suas equipes de saúde. Essa perspectiva holística é essencial para entender completamente o impacto da cirurgia bariátrica e para desenvolver estratégias de cuidado que promovam resultados positivos duradouros na vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Cláudia Mendes et al. A reincidência de obesidade em pacientes que realizaram cirurgia bariátrica: uma revisão de literatura: The recurrence of obesity in patients who underwent bariatric surgery: a literature review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 5, p. 21674-21687, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/53645>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRINGEL NETO, Luiz et al. **Transtornos Mentais em Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica: Revisão Integrativa de Literatura.** 2021. Disponível em: <http://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/6157/Transtornos%20Mentais%20em%20Pacientes%20Submetidos%20%20C3%A0%20Cirurgia%20Bari%C3%A1trica%3A%20Revis%C3%A3o%20Integrativa%20de%20Literatura?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CARLINI, Maria Paula et al. **Avaliação nutricional e de qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.** 2001. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30360887.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CARDOZO, Débora Deus. **Impacto da cirurgia bariátrica na saúde bucal dos pacientes com obesidade mórbida: estudo de coorte.** 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/139349>. Acesso em: 20 ago. 2024.

COSTA, Marcela Larissa; GENTIL, Milena Silva; SOUZA, Márcia Ferreira Cândido de. Risco de disbiose e intolerância alimentar em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 15, n. 99, p. 1386-1395, 2021. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1872>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MARIANO, Maria Luiza Lobato et al. Cirurgia bariátrica: repercussões na sexualidade da pessoa obesa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 41, p. 412-420, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/rtRtVh8dmsmBgF7fWcG7Fgs/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2024.

270

MORAES, Camilla; CANTALICE, Lucicleide Maria de. Cirurgia bariátrica: um estudo sobre a percepção de imagem corporal de pacientes no período pré e pós-operatório. **Revista Ensaios Pioneiros**, v. 5, n. 1, p. 15-27, 2021. Disponível em: <https://revistaensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/228>. Acesso em: 20 ago. 2024.

NOGUEIRO, Maria José Alves. **Qualidade de vida auto percebida e nível de atividade física após cirurgia bariátrica.** 2018. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico de Bragança (Portugal). Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/67ab57ea14be9893ede5700a12e4a1a2/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 20 ago. 2024.

SILVA, Helen Belarmino Alves da et al. Percepção da imagem corporal e tolerância alimentar de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e metabólica em um hospital do Sul de Minas Gerais. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 41, n. 2, p. 123-140, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/35921>. Acesso em: 20 ago. 2024.